

Ofício Circular nº 02/2026

Aracaju, 06 de maio de 2026

Assunto: Orientações para levantamento e sistematização de demandas escolares.

Prezada Direção e todo corpo docente,

Diante do aumento dos desafios no cotidiano escolar, destaca-se o crescimento significativo das matrículas do público-alvo da educação especial sem a correspondente ampliação da estrutura física e dos recursos humanos necessários. Essa realidade tem impactado diretamente as condições de trabalho dos profissionais da educação, exigindo a adoção de medidas que assegurem não apenas a qualidade do atendimento educacional, mas também a proteção da atuação docente.

Nesse contexto, torna-se imprescindível o registro sistemático de todas as situações que fogem à rotina escolar, com lançamento no sistema institucional disponibilizado pela Prefeitura (1Doc). Essa prática visa resguardar a responsabilidade profissional, garantir a rastreabilidade das informações e assegurar transparência nos encaminhamentos, além de subsidiar a reivindicação por melhores condições de trabalho e de inclusão efetiva. Sempre que possível, recomenda-se solicitar imagens ou gravações que contribuam para a fiel documentação dos fatos ocorridos.

Adicionalmente, é fundamental comunicar detalhadamente as ocorrências ao Sindicato, a fim de viabilizar o agendamento de reuniões com a participação da família, da entidade sindical e da Secretaria Municipal de Educação (SEMED). Essa articulação é essencial para assegurar a mediação adequada, a proteção dos profissionais envolvidos e a definição de encaminhamentos institucionais consistentes.

Dessa forma, o Sindipema, por meio deste ofício, orienta as unidades escolares quanto às etapas necessárias para a organização e elaboração de um documento consistente e representativo das demandas da escola. Esse documento deverá apresentar, de forma detalhada, as principais necessidades enfrentadas no cotidiano escolar, com especial atenção às condições estruturais dos prédios, à climatização das salas de aula e à insuficiência de profissionais essenciais, como mediadores de aprendizagem e cuidadores. Ressalta-se que esse levantamento deverá ser construído de forma coletiva, garantindo a participação da comunidade escolar, que,

posteriormente, será encaminhado ao Sindicato e à Secretaria Municipal da Educação, com o objetivo de subsidiar a adoção de providências efetivas para a resolução das demandas identificadas.

Para garantir um processo participativo, democrático e consistente, recomendamos o cumprimento das seguintes etapas:

1. Reunião com o Conselho Escolar

O primeiro passo consiste na realização de uma reunião com o Conselho Escolar. Nessa ocasião, deverá ser discutida e deliberada a realização de uma plenária com a comunidade escolar. É fundamental que, durante essa reunião:

- seja definida a data da plenária;
- seja organizada a pauta a ser abordada;
- seja lavrada uma ata, registrando as deliberações, especialmente a data e os temas da plenária.

2. Convocação da comunidade escolar

Após a definição da plenária, a escola deverá mobilizar amplamente a comunidade escolar, garantindo ampla divulgação dentro de um prazo adequado. Sugere-se utilizar diferentes estratégias de comunicação, tais como:

- grupos de WhatsApp;
- registros nas agendas das crianças;
- convite direto às famílias (corpo a corpo).

O objetivo é assegurar uma participação expressiva das famílias e demais membros da comunidade.

3. Realização da plenária

No dia da plenária, o corpo docente e a gestão escolar deverão:

- apresentar, de forma objetiva, as principais demandas da escola, tais como questões de climatização das salas, carência de cuidadores e falta de mediadores de aprendizagem, entre outras;
- ressaltar que as crianças têm direito a uma educação de qualidade e que, para isso, é necessário o devido suporte estrutural e de profissionais na unidade de ensino;

- garantir espaço de escuta ativa, permitindo que pais, mães e responsáveis exponham seus anseios, preocupações e sugestões.

Por se tratar de um espaço coletivo e democrático, é essencial que a comunidade seja ouvida de forma respeitosa e participativa.

4. Construção de abaixo-assinado

Durante ou após a plenária, deverá ser organizado um abaixo-assinado, com a participação das famílias, como forma de fortalecer e legitimar as reivindicações apresentadas. Esse documento servirá como instrumento de apoio às solicitações que serão encaminhadas à Secretaria Municipal da Educação.

5. Organização do dossiê (documentos a serem enviados para o Sindicato)

Após a realização de todas as etapas, a escola deverá organizar um dossiê contendo:

- Ata da reunião do Conselho Escolar;
- Ata da plenária com a comunidade;
- Abaixo-assinado com a participação dos professores, pais, mães e responsáveis;
- Relatórios detalhados das demandas da escola.

6. Encaminhamento

O dossiê completo deverá ser encaminhado ao Sindipema, que ficará responsável por dar os devidos encaminhamentos junto à Secretaria Municipal da Educação de Aracaju.

Reforçamos a importância da participação coletiva e da organização documental para fortalecer as reivindicações e garantir melhores condições para o funcionamento das escolas e para a qualidade da educação ofertada.

Certos da colaboração de todos, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

Direção do Sindipema